

TEMPO TERRITÓRIO INDÍGENA (TTI)

TURMA 1

2º Ciclo

TTI da Disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”



No dia 26 de fevereiro de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) com a Turma 1 da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI), na aldeia do povo Pitaguary, em Monguba, Pacatuba (CE).



A atividade integrou a disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”, ministrada pelo professor Adolfo Júnior, e proporcionou momentos de diálogo e troca de experiências a partir das vivências no território. O encontro contribuiu para fortalecer os diálogos interculturais e ampliar as reflexões sobre os saberes, as diferenças e os direitos dos povos indígenas.

TTI da Disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”



No dia 28 de fevereiro de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) com os estudantes do povo Karão Jaguaribaras, sob a orientação do professor formador Adolfo Júnior.

A atividade proporcionou um momento de vivência e diálogo no território, aproximando a formação acadêmica das experiências, dos saberes e das realidades da comunidade Karão Jaguaribaras.

TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 24 de março de 2025, foi realizada mais uma etapa do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará/Brasil”, junto aos povos Kanindé e Karão Jaguaribaras.

O encontro aconteceu na Mangueira do Cícero, espaço simbólico de memória, onde a ancestralidade se faz presente em cada árvore, rio e caminho percorrido. A atividade foi conduzida pelos professores indígenas Cícero Kanindé, Reginaldo Kanindé e Elenilson Kanindé, do curso de Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR).



A vivência, marcada por uma proposta pedagógica viva e imersiva, possibilitou aos participantes uma aproximação com o território, suas memórias e os saberes compartilhados pelas lideranças, fortalecendo a relação entre ancestralidade, território e formação acadêmica.

TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 28 de março de 2025, foi realizada mais uma experiência do Tempo Ambiente Acadêmico (TAA) da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas do Ceará/Brasil”, na Casa de Apoio Pitaguary, localizada na Aldeia Munguba.

A tarde foi dedicada à escuta e à partilha de histórias com os Troncos Velhos, proporcionando aos(às) cursistas um encontro com a memória coletiva do povo Pitaguary. A Pajé Fran Pitaguary compartilhou relatos sobre a trajetória de seu povo, os desafios enfrentados ao longo do tempo e a riqueza de seus costumes e tradições.



Também foram abordados os hábitos alimentares tradicionais e as relações construídas pelos mais velhos com a terra, a natureza e a espiritualidade, ampliando as reflexões sobre ancestralidade a partir das experiências vividas no território.

Mais do que uma atividade acadêmica, o encontro foi um momento de fortalecimento cultural, transmissão de saberes e conexão com a ancestralidade, reafirmando a importância dos conhecimentos dos Troncos Velhos na formação intercultural.

TTI da disciplina “Antropologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”



No dia 09 de abril de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Antropologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, da LIINDI/UNILAB, sob orientação do professor Alexandre Gomes, na Aldeia Lagoa da Encantada, em Aquiraz (CE), durante a XXV Festa do Marco Vivo de Yburana.

A festividade integra o calendário de ações políticas e educativas do povo Jenipapo-Kanindé e nasceu da mobilização da comunidade pela autodemarcação de seu território. Esta edição teve um significado especial por ser a primeira realizada após a demarcação física do território Jenipapo-Kanindé.

Com a presença da Cacique Pequena, Cacique Irê, Pajé João, Preá Jenipapo, além de autoridades, gestores, parceiros e outras lideranças, a programação teve início com um grande Toré multiétnico, seguido de uma homenagem a Seu Chiquinho, esposo da Cacique Pequena, e das falas de abertura.



Para a LIINDI, a participação também foi histórica: pela primeira vez, uma turma inteira realizou um TTI interétnico no território de um dos povos que integram a licenciatura, reunindo representantes dos povos Anacé, Tapeba, Tremembé, Pitaguary, Potyguara, Tabajara, Kanindé e Karão-Jaguaribaras.

Durante a vivência, os(as) cursistas realizaram registros e observações sobre as práticas educativas presentes na festividade, buscando compreender os modos próprios do povo Jenipapo-Kanindé de ensinar, aprender, transmitir conhecimentos e fortalecer sua identidade.

Ao final, sob cânticos e rezas, o Marco Vivo de Yburana seguiu em caminhada até o local onde foi plantado, reafirmando a relação entre território, memória, espiritualidade e luta. Uma vivência que fortalece o compromisso da LIINDI com a educação intercultural, a autonomia e o protagonismo dos povos indígenas.

TTI da disciplina "Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1"



No dia 13 de junho de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) na Escola Indígena Chuí, no território do Povo Pitaguary, com a participação dos(as) discentes da LIINDI/UNILAB/PARFOR e do professor formador Ruben Maciel.

A atividade contou com uma oficina de apresentação do Plano de Gestão Ambiental e Territorial, realizada com a participação de lideranças da aldeia e representantes do Ministério dos Povos Indígenas. O encontro possibilitou discussões sobre instrumentos de planejamento territorial em suas dimensões socioeconômicas e culturais, além de uma introdução aos conceitos de etnomapeamento e etnozoneamento.

As reflexões também destacaram a importância das histórias, memórias, crenças e formas próprias de organização dos povos indígenas na construção de ações institucionais e políticas voltadas ao território.

Um momento marcado pelo compartilhamento de desejos, memórias, mobilização e espiritualidade, aproximando os conhecimentos acadêmicos das experiências e dos modos de vida do povo Pitaguary.



TEMPO TERRITÓRIO INDÍGENA (TTI)

TURMA 2

2º Ciclo

TTI da Disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”



No dia 18 de fevereiro de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”, ministrada pelo professor Vítor Macêdo Pereira, no município de Crateús (CE).



A atividade contou com a participação dos(as) discentes dos povos Kariri, Potiguara de Crateús e Potiguara de Monsenhor Tabosa, proporcionando momentos de vivência e diálogo no território. Na ocasião, a turma também participou da solenidade de posse do novo coordenador da Coordenação Técnica da FUNAI para os Povos Indígenas da Região dos Sertões de Crateús, ampliando as experiências formativas para além do espaço acadêmico.

TTI da Disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”



No dia 24 de fevereiro de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”, conduzida pelo professor Dr. Vítor Pereira, na Escola Indígena Direito de Aprender do Povo Anacé, localizada na Terra Indígena Taba dos Anacé, em Caucaia (CE).



A atividade contou com a presença do professor Cléber Tapeba, coordenador local dos povos indígenas da LIINDI, e proporcionou um importante momento de diálogo e vivência no território. O encontro reafirmou a importância da educação intercultural e do reconhecimento dos saberes, das histórias e das culturas indígenas no processo de formação acadêmica.

TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 20 de março de 2025, entre as sombras das mangueiras e cajueiros da Terra do Povo Tapeba, foi realizada mais uma vivência do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará/Brasil”, da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR).

O encontro reuniu cursistas dos povos Anacé e Tapeba, a Coordenação da LIINDI, representada pelo professor Roberto Kennedy, a Coordenação Local dos Povos Indígenas, representada pelo professor Cléber Tapeba, além de professores indígenas e não indígenas. Em uma caminhada pelo território, natureza, memória e espiritualidade se entrelaçaram, fortalecendo os vínculos com a história e os saberes do povo Tapeba.

O percurso teve início na Escola do Trilho e seguiu pelos caminhos da aldeia até a casa das lideranças Ivonilde Tapeba e Cláudio Tapeba, onde os participantes foram recebidos para um momento de troca de saberes e aprendizado coletivo.

Na ocasião, também foi realizada a devolução do acervo bibliográfico e fotográfico das lideranças, agora digitalizado. O material será catalogado e disponibilizado virtualmente, ampliando o acesso a esse importante patrimônio pedagógico produzido no território. Mais que um registro, a iniciativa contribui para fortalecer a memória viva, a transmissão dos saberes ancestrais e a resistência cultural dos povos indígenas.



TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 25 de março de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará/Brasil”, na terra do povo Jenipapo-Kanindé, como parte das atividades da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR Equidade).

A vivência começou com um café da manhã na casa de uma das cursistas e seguiu com uma caminhada pelo território, encontros com lideranças, entre elas a Cacique Pequena, que celebrava seus 80 anos, além de visitas ao museu e momentos de contato com a natureza. O dia também foi marcado pela partilha de alimentos, como manga, peixe e beiju, junto às famílias dos(as) cursistas.



Cada momento vivido no território possibilitou uma aproximação com a ancestralidade e os saberes do povo Jenipapo-Kanindé, reafirmando que aprender com os povos indígenas vai além da teoria: é experienciar, interagir e viver a interculturalidade na prática.

TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 02 de abril de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) do componente curricular “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará/Brasil”, sob a condução do professor Leandro Proença, na Aldeia Maratoan, do povo Kariri, em Crateús (CE).

A programação incluiu uma visita ao Memorial dos Povos Indígenas Vicente Kariri e, em seguida, à Escola Cariri Tabajara, onde os(as) cursistas puderam conhecer de perto experiências de educação intercultural desenvolvidas no território.



O dia foi marcado ainda por uma significativa roda de conversa com lideranças tradicionais, que compartilharam memórias, lutas e experiências relacionadas à espiritualidade e à história do povo Kariri. A vivência reafirmou o TTI como um espaço de aprendizagem construído a partir do território, da valorização das identidades indígenas e do diálogo entre diferentes saberes.

TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 03 de abril de 2025, dando continuidade às vivências do componente curricular “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará/Brasil”, o professor Leandro Proença conduziu mais uma atividade do Tempo Território Indígena (TTI), desta vez na Aldeia Cajueiro, no município de Poranga, território do povo Tabajara.

O encontro foi marcado por uma roda de conversa com importantes lideranças tradicionais: Eliane Tabajara, Mardônio Tabajara e Expedita Tabajara. Durante o diálogo, os(as) cursistas tiveram a oportunidade de ouvir relatos sobre a luta pelo reconhecimento territorial, as tradições culturais, os processos de retomada da identidade indígena e o papel das mulheres na preservação e transmissão dos saberes ancestrais.

A presença no território e o contato direto com as lideranças proporcionaram uma experiência de aprendizagem marcada pela história, pela resistência e pelo pertencimento. O TTI reafirma-se, assim, como um espaço fundamental para a formação intercultural, onde o conhecimento é construído a partir das vivências e das vozes que mantêm viva a ancestralidade.

TTI da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará / Brasil”



No dia 04 de abril de 2025, estivemos na Terra Indígena do povo Tremembé da Barra do Mundaú, acompanhando a execução do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Ancestralidade dos Povos Indígenas no Ceará/Brasil”, ofertada pela professora formadora Adriana Tremembé, da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR Equidade).

A vivência foi marcada por diferentes momentos de encontro com o território e seus saberes. Participamos de uma roda de conversa sobre o protagonismo feminino no movimento indígena, aprendemos o modo local de preparar e compartilhar beiju e peixe, caminhamos pelos olhos d'água, conhecemos a Casa de Cura, o viveiro de mudas e a Oca da Memória, que seria inaugurada no dia 09 de maio de 2025.

Também percorremos as dunas, onde foram compartilhadas informações sobre as fortes ameaças da especulação turística e os projetos que buscam transformar a costa da praia em uma orla pavimentada.

Entre caminhos, histórias, sabores e paisagens, o TTI possibilitou uma aproximação profunda com a realidade do povo Tremembé da Barra do Mundaú. Afinal, o vivido nunca é expresso em absoluto pelas palavras.

Retornamos revigorados pela força e pela consciência étnica de um povo que segue enfrentando, há séculos, os projetos coloniais e mercantis em defesa da terra, do trabalho, da saúde, da educação e do direito de existir em seu território.



TTI da disciplina “Antropologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”



No dia 19 de abril de 2025, celebrando o Dia dos Povos Indígenas, realizamos mais uma etapa do Tempo Território Indígena (TTI), desta vez no âmbito da disciplina Antropologia da Educação no Contexto Escolar Indígena, do curso de Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE).

A atividade foi realizada na Escola Indígena Ita Ará, localizada na Terra Indígena Pitaguary, com a presença potente das formadoras Cacique Irê (Juliana Alves) e Taiane Alves, além da participação do nosso coordenador local dos povos indígenas (LIINDI/UNILAB/PARFOR), Cléber Tapeba.



A vivência permitiu à turma dialogar com as realidades e práticas pedagógicas desenvolvidas na comunidade, refletindo sobre a importância de uma educação que respeita os territórios, os saberes tradicionais e a cosmovisão indígena. A escuta das experiências e das trajetórias das lideranças educadoras fortaleceu o processo formativo, promovendo trocas ricas, afetivas e transformadoras.

TTI da disciplina “Antropologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”



No dia 06 de maio de 2025, vivenciamos mais um momento potente de escuta, partilha e fortalecimento durante as atividades realizadas na Escola Indígena Ita Ará, em Pacatuba/CE.

O encontro foi conduzido pelas professoras Cacique Irê (Juliana Alves) e Taiane Alves, que, com sua sabedoria e presença firme, construíram junto à turma uma noite de reflexões profundas sobre educação, ancestralidade e pertencimento.



Também marcaram presença o coordenador do curso, Roberto Kennedy, e o coordenador local dos povos indígenas Cléber Tapeba, reafirmando a importância da presença comprometida de quem caminha junto, garantindo que o LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE siga sendo um espaço vivo de resistência, aprendizagem e transformação.

TTI da disciplina “Legislação e Gestão Escolar Indígena”



No dia 22 de maio de 2025, realizamos o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Legislação e Gestão Escolar Indígena”, do curso LIINDI/UNILAB/PARFOR.

A atividade aconteceu na Aldeia Monguba, em Pacatuba/CE, com os discentes do povo Pitaguary. O encontro foi conduzido pela professora Kátia Moraes e contou com a participação do professor Cleber Tapeba, Coordenador Local dos Povos Indígenas (LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE).



O TTI foi um momento importante para discutir, no próprio território, temas relacionados à legislação, gestão e fortalecimento da educação escolar indígena.

TTI da disciplina “Legislação e Gestão Escolar Indígena”



No dia 01 de junho de 2025, foi realizada uma etapa do Tempo Território Indígena (TTI) com o Povo Kariri de Crateús, no âmbito da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE), sob a condução da professora formadora Kátia Moraes.

Durante a vivência, os(as) cursistas visitaram o Memorial dos Povos Indígenas Vicente Kariri e o terreiro sagrado, localizado às margens do Rio Poty. O momento também possibilitou o encontro com o Pajé e a Cacique, além da visita à extensão de matrícula e ao novo prédio da Escola Indígena Cariri Tabajara e à Escola Indígena Raízes de Crateús.

Foi um dia marcado por diálogos, aprendizados e vivências no território, aproximando a formação acadêmica dos espaços, das histórias e dos saberes do povo Kariri. A atividade reafirmou a importância do TTI como espaço de construção coletiva do conhecimento e de fortalecimento da relação entre universidade e comunidades indígenas.

TTI da disciplina “Legislação e Gestão Escolar Indígena”



No dia 22 de maio de 2025, realizamos o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Legislação e Gestão Escolar Indígena”, do curso LIINDI/UNILAB/PARFOR.

A atividade aconteceu na Aldeia Monguba, em Pacatuba/CE, com os discentes do povo Pitaguary. O encontro foi conduzido pela professora Kátia Moraes e contou com a participação do professor Cleber Tapeba, Coordenador Local dos Povos Indígenas (LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE).



O TTI foi um momento importante para discutir, no próprio território, temas relacionados à legislação, gestão e fortalecimento da educação escolar indígena.

TTI da disciplina "Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1"



No dia 13 de junho de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) na Escola Indígena Chuí, no território do Povo Pitaguary, com a participação dos(as) discentes da LIINDI/UNILAB/PARFOR e do professor formador Ruben Maciel.

A atividade contou com uma oficina de apresentação do Plano de Gestão Ambiental e Territorial, realizada com a participação de lideranças da aldeia e representantes do Ministério dos Povos Indígenas. O encontro possibilitou discussões sobre instrumentos de planejamento territorial em suas dimensões socioeconômicas e culturais, além de uma introdução aos conceitos de etnomapeamento e etnozoneamento.

As reflexões também destacaram a importância das histórias, memórias, crenças e formas próprias de organização dos povos indígenas na construção de ações institucionais e políticas voltadas ao território.

Um momento marcado pelo compartilhamento de desejos, memórias, mobilização e espiritualidade, aproximando os conhecimentos acadêmicos das experiências e dos modos de vida do povo Pitaguary.



TTI da disciplina "Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1"



Nos dias 26 e 27 de junho de 2025, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) com os(as) discentes do Povo Kariri, no território Maratoan, em Crateús/CE, com a participação do professor formador Rubem Maciel, no âmbito da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE).

A vivência possibilitou momentos de aprendizagem, diálogo e troca de conhecimentos, articulando os conteúdos da disciplina às experiências e aos processos vivenciados pelo povo Kariri em seu território.

Ao longo dos dois dias, os(as) cursistas puderam conhecer e refletir sobre diferentes aspectos da realidade de Maratoan, fortalecendo a relação entre formação acadêmica, território e saberes indígenas.

